



### Nota técnica

#### Reforço às medidas restritivas

Pelotas, 13 de março de 2021

O Comitê UFPel Covid-19 vem por meio de nota técnica reforçar o alerta à população de Pelotas sobre a persistência do alto número de casos, óbitos e internações por COVID-19 (Gráfico 1), provocando preocupação em relação ao colapso dos serviços de saúde. O número de reprodução ( $R_t$ ) para a cidade está acima de 1,2, ou seja, 100 pessoas com COVID-19 podem infectar 120 pessoas, que por sua vez, podem infectar outras 140 e assim por diante. Em 09/03 ultrapassamos os 400 óbitos por COVID-19. No entanto, as medidas de mobilidade apontam que o isolamento social ficou abaixo de 40% em todos os dias da semana, exceto pelo último sábado e domingo, quando a estimativa foi de 54% e 57%, respectivamente. O recomendado seria valores de, no mínimo, 60% (Gráfico 2).

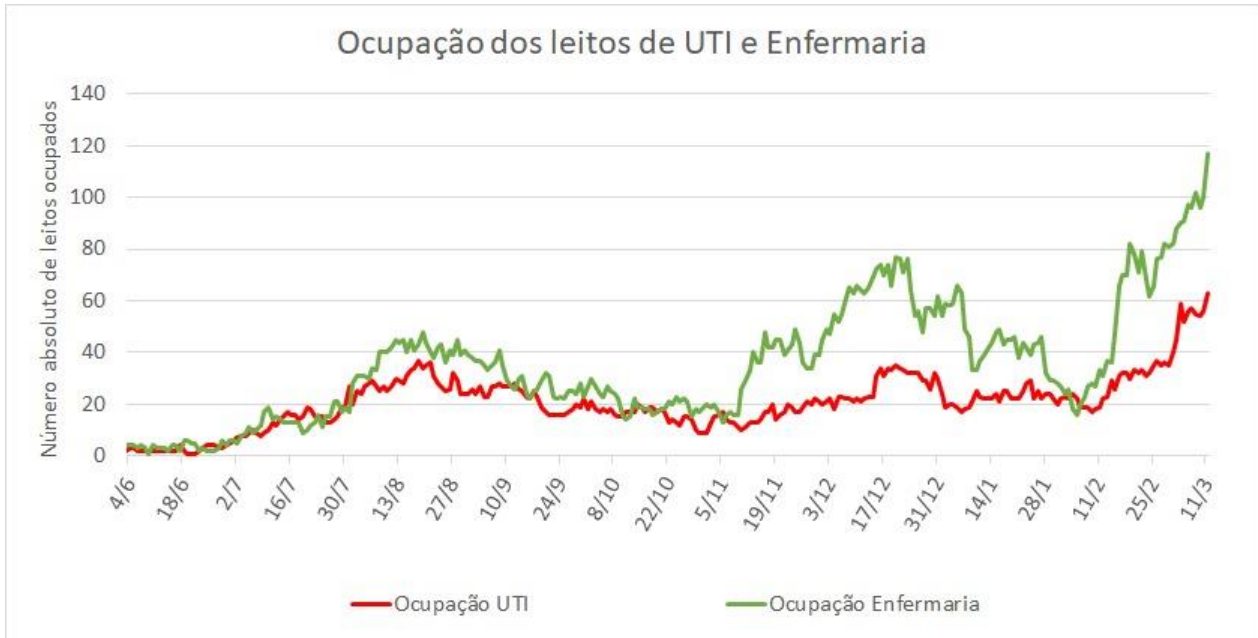
O Brasil vive um momento trágico em sua história, ontem foram registrados 2349 óbitos por COVID-19, somando quase 280 mil vidas perdidas. Até o momento, apenas 9 milhões de brasileiros receberam a primeira dose da vacina contra COVID-19, número insuficiente para controlar a transmissão da doença. Precisamos aumentar a mobilização para um aumento rápido da vacinação, com aumento da quantidade disponível e da agilidade para chegar à maioria da população. Porém, ainda temos que nos mobilizar de outras formas para enfrentar a pandemia. Toda ação, individual e coletiva, importa.

Infelizmente, o cenário atual é reflexo do descontrole da pandemia, e nesse momento é imprescindível que o poder público e a população assumam suas responsabilidades, tomando medidas mais drásticas para o enfrentamento da pandemia para impedir que uma tragédia ainda maior ocorra nas próximas semanas.

Um aumento do distanciamento social em Pelotas e na região, inclusive com adoções de medidas mais restritivas, é mais urgente e necessário do que nunca! É preciso fechar todos os serviços não essenciais e limitar ao máximo a circulação de pessoas no transporte público e nos espaços públicos. A população precisa aderir as medidas de distanciamento físico, uso de máscara, higienização das mãos. Além disso, é essencial que todas as pessoas que estejam com COVID-19 e seus contatos próximos realizem quarentena por, no mínimo, 10 dias a partir da data de início dos sintomas ou de contato com o caso confirmado. Nesta situação somente as medidas individuais, como uso de máscara, são insuficientes, é preciso ficar em casa. Pessoas com COVID-19 e seus contatos

próximos têm maior chance de transmitir, neste período de 10 dias, mesmo quando os sintomas já desapareceram, quando são assintomáticos ou apresentam testes negativos.

Gráfico 1 – Ocupação de leitos de UTI e enfermaria exclusivos COVID-19\* para cidade de Pelotas, período de 4/6/2020 a 11/3/2021.



\* Informações obtidas pelos boletins diários publicados pela Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas. O total de leitos disponíveis destinados à casos de COVID-19 tem sofrido alterações ao longo da pandemia e não há uma plataforma municipal (website, por exemplo) que divulgue essa informação consolidada e sistematicamente atualizada para maior detalhamento da situação.

Gráfico 2 – Percentual da população que se encontra em isolamento\* na cidade de Pelotas, no período de 10/2/2021 a 10/3/2021.



\*Isolamento conforme descrito em <https://www.ime.usp.br/~pedrosp/covid19/> e <https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos//isolamento-social-2ago2020.pdf>